

ALBERTO CAMPO BAEZA

OBRA	MATERIAL	MAQUETE	CORTE	IMAGEM PLANO REFLETOR	IMAGEM REFLEJO
------	----------	---------	-------	-----------------------	----------------

CIRCULO DE LECTORES, BARCELONA (2005)	Espelho (entrada) + Agua (pátio)				
---------------------------------------	----------------------------------	--	--	---	---

JOÃO LUÍS CARRILHO DA GRAÇA

IMAGEM REFLEJO	IMAGEM PLANO REFLETOR	CORTE	MAQUETE	MATERIAL	OBRA
----------------	-----------------------	-------	---------	----------	------

				Água	CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO DE BELÉM (2002)
				Água	BIBLIOTECA MUNICIPAL DE TAVIRA (2005)
				Água	IGREJA DE SANTO ANTONIO (2008)

QUADRO SÍNTESE: LUZ REFLECTIDA

A luz refletida acontece quando um raio de luz sólida atinge uma superfície com características refletoras, ou seja, em superfícies lisas e polidas ou espelhadas.

A água é um elemento natural que está muitas vezes ligado à arquitetura e que, apesar de inconstante, revela uma grande capacidade refletora, servindo muitas vezes como método de auxílio para aumentar a entrada de luz natural para o interior do espaço.

Carrilho da Graça recorre com alguma frequência a espelhos de água como método para criar momentos de luz refletida e aumentar a qualidade de luz natural no interior do espaço. No restaurante-bar do Centro de Documentação e Informação de Belém, a luz refletida surge de baixo, através de um espelho de água não visível aos utilizadores, surpreendendo-os com um raio de luz que marca a parede até ao teto.

Apesar de Campo Baeza também utilizar a água na sua arquitetura, não é frequente tomar partido dela para criar luz refletida: no entanto, nos Escritórios para o "Círculo de Lectores" em Barcelona, Campo Baeza recorre a outro material para criar luz refletida e direcioná-la para o interior do espaço. No espaço de entrada do edifício, o arquiteto colocou espelhos em todas as paredes de forma a refletir o máximo de luz possível para o interior do espaço, visto que esta era a sua única abertura para o exterior, além do pátio traseiro.

ALBERTO CAMPO BAEZA

OBRA	MATERIAL	MAQUETE	CORTE	IMAGENS
------	----------	---------	-------	---------

PIBAMARMI STAND 2 (2013)	Água			
--------------------------	------	--	--	---

JOÃO LUÍS CARRILHO DA GRAÇA

IMAGENS	CORTE	MAQUETE	MATERIAL	OBRA
---------	-------	---------	----------	------

			material negro espelhado	PAVILHÃO DO CONHECIMENTO DOS MARES (1998/2010)
			Vidro translúcido e água	CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO DE BELÉM (2002)
			material negro espelhado	MUSEU DO ORIENTE (2008)
			Vidro plissado	EDIFÍCIO DA FUNDAÇÃO SERRALVES, MATOSINHOS (2008)
			Água	CENTRO HISTÓRICO DE ÉVORA (2010)

QUADRO SÍNTESE: REFLEXOS

Os reflexos têm uma grande influência no espaço onde atuam, quer se trate de uma paisagem refletida na água de um lago, quer do nosso próprio reflexo no espelho, podendo ser criados pelas mais diversas formas. A água, junto a uma obra de arquitetura, é capaz de transferir sensações e proporcionar reflexos como espelhos naturais.

Carrilho da Graça recorre com alguma frequência a reflexos, de modo a formar efeitos ópticos de expansão do espaço ou a criar momentos de exaltação. No seu projeto para o Centro Histórico de Évora, por exemplo, o espelho de água colocado em redor do Templo de Diana, reproduz a imagem invertida do templo, criando a ilusão de maior altitude e abrilhantando a sua presença.

Também no Museu do Oriente, o arquiteto utiliza um material negro espelhado no teto das salas de baixo pé direito, transmitindo ao utilizador a sensação de maior altitude através do reflexo.

Por seu lado, Campo Baeza raramente usa jogos de reflexos no espaço para criar efeitos momentâneos, no entanto, utilizou recentemente a água no interior do pavilhão para a marca de mármore Pbamarmi, para fazer refletir o grande bloco de mármore suspenso sobre a passagem.